A TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DUPLA EXCEPCIONALIDADE (AHSD/TEA): UMA INTERVENÇÃO EM REDES

Danielle de Moraes Góis Diniz [1]
Viviane de Oliveira Freitas Lione [2]

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as interações sistêmicas que influenciam a inclusão escolar de estudantes com Dupla Excepcionalidade, caracterizada pela coexistência de Altas Habilidades ou Superdotação e Transtorno do Espectro Autista (AHSD/TEA), e propor a validação de um modelo de intervenção em redes que fortaleça a articulação entre família, escola e serviços de saúde. Parte-se do pressuposto de que as dificuldades enfrentadas por esses estudantes não se restringem à ausência de protocolos específicos, mas decorrem, sobretudo, da fragmentação das redes de apoio e da precariedade dos fluxos de comunicação intersetorial. A pesquisa adota como referencial teórico a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, articulada a aportes da psicologia sistêmica, das teorias das altas habilidades e dos estudos sobre dupla excepcionalidade, permitindo uma leitura integrada dos processos de desenvolvimento e escolarização. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, com delineamento de estudo de caso múltiplo, desenvolvido em etapas que incluem análise documental, entrevistas com gestores, profissionais da educação e da saúde, famílias e estudantes, bem como o mapeamento das redes formais e informais de apoio. A partir dos dados coletados, será desenvolvido, de forma colaborativa, um modelo de intervenção sistêmico, incorporando ferramentas tecnológicas para otimizar a comunicação e o acompanhamento dos estudantes. O modelo será implementado e validado em escolas da rede pública, por meio da análise de sua aplicabilidade e impacto. Espera-se como resultados a produção de conhecimento científico sobre a inclusão da dupla excepcionalidade, a elaboração de um produto técnico-científico replicável e a contribuição para o aprimoramento de políticas públicas e práticas educacionais inclusivas.

Palavras-chave: Dupla excepcionalidade, Superdotação, Autismo, Inclusão, Teoria Bioecológica.

[1]Doutoranda do Curso de Ciências, Tecnologia e Inclusão da Universidade Federal Fluminense – UFF, dmgdiniz@id.uff.br;
[2]Doutora em Biociências Nucleares pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, vlione@id.uff.br.